

Dificuldades financeiras ensombram programa de reabilitação

Dificuldades de ordem financeira estão a constituir barreira para que o programa de reabilitação do caju na província de Nampula avance com a mesma velocidade com que se previa em Agosto do ano passado, altura em que, pela primeira vez, foi posta em evidência tal necessidade através de um documento então elaborado, abrangendo o triénio 1992/94.

Com efeito, as constantes oscilações, sempre com tendências decrescentes, dos índices de comercialização daquele produto estratégico de exportação, são a prova de que, se medidas correctivas não forem tomadas, em projectos visando a reabilitação do caju, o país, que tem na província de Nampula o seu maior produtor, ver-se-á na contingência de perder o lugar que lhe cabe no mercado mundial deste produto.

O sector do caju em Nampula, em particular, e a agricultura em geral, teve que ponderar sobre a questão, acabando por idealizar o programa acima citado. Assim, no ano em curso, o arranque do programa começa com condicionalismos vários, destacando-se a ausência de uma fonte de financiamento, pois as propostas adjacentes ao programa neste capítulo ainda carecem de uma aprovação por parte da estrutura central do sector, a Secretária do Estado do Caju.

Mas, por outro lado, informações há segundo as quais foi criado um Fundo de Fomento Agrário que, ainda de acordo com as mesmas fontes, um dos seus «ítens» contempla o sector agrário do caju, razão pela qual, contando com a tal possibilidade, estão a ser empreendidas algumas acções que consistem basicamente no dimensionamento de zonas de actividade para a extensão rural.

Neste contexto, estão a ser priorizados os trabalhos da primeira fase no viveiro de Monapo, marcação, numeração e identificação de plantas de cajueiros ali existentes por forma a que permita uma subsequente avaliação da quantidade e qualidade da sua produção, mediante uma observação sistemática das características mais dominantes.

Dados colhidos pelo «Notícias» junto da estrutura do caju na província de Nampula, dão conta de que ainda este programa na fase seguinte poderá abranger também a região de Nassuruma, distrito de Meconta. Ademais, acções a curto prazo abrangerão as zonas dos distritos de Nampula-Rapale, onde há algumas a decorrer, Mogovolas, Angoche e o já citado distrito de Monapo.

Paralelamente, um esforço virado para a formação ou reciclagem dos agentes que estarão directamente ligados ao programa tem decorrido, prevendo-se para este mês a realização do segundo curso de extensão rural em Namialo, que terá como

participantes técnicos dos distritos de Angoche, Mogovolas e Nampula-Rapale.